O Combate

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:
Diurno:- Sta. Cruz á rua Afonso Pena.
Noturno:- Ipiranga á rua O. Cruz.
Domingo:- *Diurno*:- S. Benedito á rua Senador Costa Rodrigues.
Noturno:- Normal á rua Osvaldo Cruz.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator-DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO— Sabado 29 de Setembro de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 25$000. | Num. 2.666

O uso do cachimbo, faz a boca torta

Viver, não ha duvida, é habituar-se. Entretece-se-nos toda a existencia com a pratica de atos cujos determinantes estão nos reflexos, que o exercicio fisiopsicológico nos estabilisou no inconciente, mecanisando-nos o comportamento nas descargas desses impulsos irresistiveis. Entra-nos, é certo, a herança morbida ou normal como um terreno mais ou menos preparado, em que o exemplo e a imitação possam provocar, com maior ou menor facilidade, esses atos geradores dos habitos, que nos potencialisam as personalidades dando-lhes a capacidade das virtudes ou vicios com que vivemos.

E', certamente, a hereditariedade que dirige o mundo vivo, pesando-nos na balança dos destinos as táras como as boas disposições ancestrais. Mas, não é menos importante o valor da educação, que nos pode beneficamente recalcar aquelas e destas provocar o pleno desenvolvimento. Si nos foi, pois, o norteio do espirito traçado pelas normas da honestidade e do bem, ainda quando se nos deparem linhas tortuosas na ascendencia, seguiremos, via de regra, a retidão com que fomos orientados, salvos os casos verdadeiramente teratologicos em que a educação de todo não tenha faculdade alguma que possa aproveitar. Não somos, deste modo, mais do que aquilo que trazemos do berço e nos corrige ou melhora, pelos seus processos, a educação. E' por isso que os habitos, que ela excita e nos automatisa no inconsciente, nos regulam a vida, que nos transcorre pelas normas do bem ou do mal, si bons ou maus tivemos a infilicidade ou a ventura de os adquirir. Aquele que se habituou a mentir ou a roubar será toda a sua vida mentiroso ou ladrão.

Com mais facilidade se poderá corrigir um vicio que não seja de ordem mental, como, para exemplo, a embriaguez. Mas, um habito espiritual, de impulsos mais violentos que as proprias descargas motoras da vontade, é muito dificil de desenraisar da personalidade com ele constituida.

Nenhum caso, no cenario politico deste Estado, melhor define este poder do habito inveterado, do que esse do Sr. Magalhães de Almeida mandando criminosamente falsificar as legendas dos Partidos que lhe movem guerra, falsificação covarde e ignobil que bem lhe atesta o fundo negro do carater.

Useiro e veseiro em mentiras e rapinagens, arquitetou logo esse plano vulpino o celeberrimo politicão, quando começou a mentir para o Sr. Martins de Almeida, que tinha prestigio de sobra para essa empreitada insegura em que o meteu.

Bem sentiu esse jogador de partidas falsas que, a não ser a meia dusia de maranhenses sem dignidade e sem brio que lhe *fazem a roda*, toda a população lhe repele o nome execrando e tinha ele, portanto, para iludir a opinião publica no interior do Estado, que recorrer a um tão vil e desonesto meio de combate politico. Cientificado diretamente, pela maneira por que foi recebido no sertão maranhense que percorreu, de que as ameaças costumeiras lhe não mais podiam valer aos intentos de novamente dominar nesta terra que infelicitou, não teve duvidas em lançar mão do dólo, que lhe é habitual, fasendo imprimir chapas dos partidos de maior e verdadeiro prestigio e nelas incluindo sobrepticiamente os nomes dos candidatos seus, extranhos ao Maranhão e por este dignamente repudiados. Fasemos ao Sr. Martins de Almeida a justiça de não acreditar tenha S. Excia. concordado nessa trama hedionda, que vale tambem para a sua confiança um engano forgicado pela mentalidade viciosa do Sr. Magalhães de Almeida, que está assim a mentir e a falsejar para todos os lados: para o partido oficial, que dirige e engana, e para o eleitorado sertanejo, que tenta assim engodar! Falsario contumaz, trapaceiro por habito, deve ele ter sabido concertar o crime, que traduz vivamente o seu mentiroso prestigio politico, ás escondidas dos seus proprios aliados, aos quais está ainda a querer impingir a vitoria da sua excursão, nada obstante as vaias e decepções que nela experimentou.

E assim armou o laço inqualificavel desse roubo á fé publica, para o qual são poucas todas as execrações. Não será, pois, nesse mulambo moral de homem, que hão de votar as conciencias puras, sobretudo daqueles que, alem dos nobres deveres para com a Patria, os têm sagrados para com a Religião.

Ficou com o "Cipó"..

Conforme noticiamos ontem em «ultima hora», o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral neste Estado, tomando conhecimento do recurso interposto pelos Delegados do Partido Republicano e Ação Comercial Trabalhista, sobre a designação impropria e ilegal do engenho «Cipó», em São Bento, para nele funcionar uma seção eleitoral, resolveu dar provimento ao dito recurso e mandou que tal seção passasse a funcionar no perimetro da cidade de São Bento.

E' mais uma investida criminosa, fraudulentamente arquitetada pelos **P**aredros **S**em **D**ignidade, para a burla do voto, que vem de ser rebatida pela nossa Egregia Côrte Eleitoral.

Ruiu, assim, fragorosamente, mais essa artimanha do candidato pelo *pau de sebo* ao 1º torno,— o sr. Magalhães de Almeida —, que perdeu a seção, mas ficou, para consolo, com o «Cipó»...

Deputado Adolfo Soares

Chegará, sgunda-feira, 1.º de outubro, pelo «Rodrigues Alves», a esta Capital, o exmo.sr. desembargador Adolfo Eugenio Soares Filho, um dos representantes do Maranhão, na Constituinte Nacional.

Depois de se haver desempenhado, brilhantemente, do mandato que lhe fôra confiado pelo grande eleitorado do glorioso Partido Republicano, volta ao nosso Estado a fim de assistir o pleito de 14 de outubro, no qual novamente será sufragado o seu nome.

Como membro da Comissão dos 26, foi o nosso constituinte relator dos capitulos sobre Familia e Educação do ante-projéto da nossa Carta Magna, reafirmando em seu trabalho, mais uma vês, seu alto valor.

O nosso placard anunciará a hora da chegada do «Rodrigues Alves», reiterando-se, aqui, o convite aos amigos do Partido Republicano e ao povo em geral para o desembarque do nosso ilustre representante.

A Caravana do P. R. em Rosario

A sua excursão triunfante em Rosario— Os comicios — Manifestações estrondosissimas

ROSARIO, 28 («O Combate») - A caravana do Partido Republicano foi recebida aqui com grandes manifestações, falando, nessa ocasião, varios oradores.

Ao depois do desembarque realisou-se uma grande manifestação na residencia do sr. Antonio Augusto, falando nessa ocasião Travassos Furtado e Barros da Silva.

O dr. Ribamar Pereira, que faz parte da caravana da União Republicana, que por aqui passou, discursou na gare contra a permanencia de varios soldados armados, nos carros do trem.

* * *

ROSARIO, 29 «O Combate»—Mais uma formidavel vitoria do invicto do Partido Republicano verificou-se, ontem, durante o comicio realisado á Praça da Matriz, o qual foi assistido por incomputavel multidão. Falou em primeiro logar a senhorita Hildenê Castélo Branco, seguindo-se d. Ahete Martins, sendo ambas aclamadissimas. No momento em que falava o preparatoriano Barros da Silva, um grupo de perturbadores da ordem, chefiado pelo conhecido desordeiro Zeferino Carvalho, agente da Capitania, tentou, com apartes, tirar o brilho daquela reunião civica, sendo repelido energicamente por Travassos Furtado e Barros da Silva, em discursos veementes.

Num gesto de dignidade o laborioso povo de Rosario ainda mais vibrou, prorompendo em vivas a Marcelino e Lino Machado e ao Partido Republicano. Encerrado o comicio o povo, percorrendo as principais ruas, conduziu os caravaneiros ao palacete em que foram hospedados, por entre vivas e aclamações delirantes. Durante o trajeto, Travassos Furtado usou da palavra seis vezes e Barros da Silva, oito. O que foi essa recepção aos caravaneiros do P. R. é impossivel descrever, desde que se trata aqui em Rosario, de um acontecimento verdadeiramente inedito. Chegando á residencia do sr. Silvino Machado, onde se encontra hospedada a caravana, foi aclamada a senhorita Hildenê Castelo Branco, que em brilhante improviso disse da excelencia dos propositos do Partido Republicano a agremiação politica mais pujante do Maranhão, sendo ao terminar, estrondosamente aplaudida. E' digno de nota o gesto da Mulher Rosariense, em ter acompanhado a caravana durante todas as manifestações, que continuaram até altas horas da noite. Na residencia do sr. Silvino Machado realisou-se ontem á tarde animada vesperal dansante. Travassos Furtado e Barros da Silva seguiram para S. Miguel.—*CORRESPONDENTE*

* * *

BURITI, 29 (O Combate) - Realisou-se ontem grande comicio do Partido Republicano nesta localidade. Falaram o deputado Maximo Ferreira, o Dr. Americo Faria de Carvalho, candidato da legião de homens livres á Constituinte Estadual e o sr. Aristolino Lago, todos aclamadissimos, bem como os nomes impolutos de Marcelino e Lino Machado.—*CORRESPONDENTE*

* * *

BURITI 29—(O Combate)—Seguiu para a cidade do Brejo o Deputado Maximo Ferreira.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipótese os originais que lhe forem enviado, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações assinadas pela gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO 40$000
UM SEMESTRE 22$000

Os assinantes podem começar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Des. João Machado — Assignala a data de hoje o aniversario natalicio do des. João Machado, membro aposentado do Superior Tribunal de Justiça.

Dra Maria Mota — Aniversaria-se, hoje, a distinta advogada Maria Mota, filha do nosso presado amigo e correligionario Federico Mota, funcionario dos Correios e Telegrafos, neste Estado. Muito estimada no seio da nossa sociedade a aniversariante de hoje, ver-se-á, certamente, cercada de manifestações de carinho por parte de suas gentis amiguinhas.

Ernestina Fernandes Guimarães — Deflue hoje a data natalicia da gentil senhorita Ernestina Fernandes Guimarães, irmã do nosso amigo Francisco Fernandes Guimarães e 4ª anista da Escola Normal.

As suas amiguinhas e colegas irão homenageá-la.

Olavo Cardoso — Decorre hoje o aniversario do jovem Olavo Cardoso, auxiliar da Farmacia Galeno.

Zaroca — O lar do sr. Antonio Pinheiro, comerciante em Rosario, encontra-se hoje em festas pelo transcurso do aniversario de sua galante filhinha Zaroca.

Miguel dos Anjos — Transcorre, hoje, o aniversario do jovem Miguel dos Anjos, filho do senhor Antonio dos Anjos, funcionario da Alfandega.

Miguel Moreira — Comemora hoje o seu aniversario natalicio o senhor Miguel Moreira, socio da conceituada firma de nossa praça Moreira, Sobrinho & Cia.

Terezinha de Jesus — Faz anos hoje a interessante Terezinha de Jesus, dileta filha do nosso amigo Celino Arrais e de sua esposa Jandira Arrais.

Nadia Raimunda de Castro Baldez — Registra a data de amanhã o aniversario natalicio a exma. sra. d. Nadia Raimunda de Castro Baldez, esposa do nosso amigo João da Mata Baldez.

— Faz anos hoje o jovem Hilton Miguel Fernandes, filho do sr. Francisco de Assis Fernandes.

Os seus amigos prepararam-lhe manifestações de apreço.

Fazem anos hoje :

Os meninos :

— Durant, filho do sr. Almir Saldanha da Silva, contador dos Correios, neste Estado;

— Antonio, filho do sr. Clovis de Jesus Melo.

As senhoritas :

— Judite Moreira Pinto, filha do sr. Argentino Pinto;

— Custodia Dias da Silva, filha do extinto Alberico Dias da Silva;

— Elmir Araujo, filha do sr. Rosmino Araujo.

Os jovens :

— Miguel Silva, reporter da «Tribuna»;

— Rosalino Machado.

As senhoras :

— Maria Parga Santos, esposa do sr. Luis Santos, funcionario do Banco do Brasil;

— Neuza Reis Leitão, esposa do sr. Valentim Leitão, auxiliar do comercio.

Os cavalheiros :

— Eduardo Lopes, proprietario;

— Miguel Martins de Lemos, auxiliar do comercio;

— José Marques Frias, comerciante local.

Cumprimentamos a todos.

BATISADO

Antonio Guimarães — Batisou-se no dia 24 do corrente na Igreja de S. Ribamar, o interessante menino Antonio, filho do nosso amigo e correligionario Antonio da Silva Guimarães e de d. Etelvina Guimarães.

Servindo de padrinhos o sr. Pedro Nunes e sua digna esposa sra. d. Yaya Nunes.

«O Combate» almeja felicidades ao Antonio, extensivas aos seus genitores.

NOIVADOS

O nosso presado companheiro dr. Artur Santamaria Valente Lima, contratou casamento com a prendada senhorita Maria do Rosario Costa, fino ornamento do nosso «set» social e irmã do nosso bom amigo sr. Antonio Costa.

Desejamos aos jovens noivos farta messe de felicidade.

VIAJANTES

Nerino Almeida — Com destino á Capital Federal seguirá hoje, pelo «Itapé», o sr. Nerino Almeida, competentente eletricista.

Capitão José do Vale — Procedente do Territorio do Acre, onde fora em comissão do governo cearense, passou hoje pela nossa capital o sr. cap. José do Vale, que nos deu o praser de sua visita, mantendo comosco agradavel palestra.

FALECIMENTOS

Sergio — Faleceu hoje pela manhã o interessante menino Sergio Batistela, dileto filhinho do sr. Eugenio Batistela, atualmente dirigindo o Instituto Cururupuense.

O seu enterro realisar-se-á hoje as 16,30 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito, á sua Salvador de Oliveira.

«O Combate» sentimenta a familia enlutada.

— Ecoou dolorosamente, no seio da sociedade maranhense, o passamento do estimado cavalheiro cel. Daniel Vitor Coutinho, funcionario aposentado estadual. O extinto deixa viuva a exma. sra. d. Carmen Belfort Coutinho e quatro filhos menores.

Sindicato dos Musicos

Recebemos do secretario desse Sindicato uma circular comunicando-nos a sua fundação e, ao mesmo tempo, a nova diretoria que guiará essa agremiação durante o periodo de 1934 1937. A sua diretoria ficou assim constituida:

José de Ribamar Passos, presidente; Melquiades Almeida, vice-presidente; Osvaldo O. V. Marques, 1º vice; Adalberto Vieira, 2º sec.; Francisco Trinta, 1º tes.; Benevides Cabral, 2º tes.; Pedro Gromwel dos Reis, bibliotecario.

«Comissão Fiscal»: Pedro Neves, Roque Almeida e Vital Paiva.

«Suplentes da Comissão Fiscal»: João Neto, e Maria José de Carvalho Moreira.

«Suplentes do Conselho Diretor»: Odilo Ribeiro, Luis Reis de França Filho e Paulo Almeida.

Com vistas a Policia

Moradores da Praça do Mercado, proximo ao mercado de fato, pedem-nos chamemos a atenção da policia para a falta de respeito que ali as familias estão sujeitas, visto a falta de policiamento naquele local.

TEATRO

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Teatro Artur Azevedo, a reprise do festival em beneficio das obras do altar de S. Geraldo, na Igreja do Carmo. Para maior brilhantismo dessa festa, novos e bem ensaiados numeros fazem parte do caprichoso programa abaixo publicado:

1a Parte — I — Bailado Russo; II — Eu sou bonita ou sou feia ? III — As sombrinhas; IV — Quadros Vivos; V — Valsa das Sombras; VI — Olhando o rio; VII — Rua 42 (Fox).

2a Parte : I — Dansa de cossaco; II — Deus; III — Solo de violino; IV — Telegrafistas; V — O Jornaleiro; VI — Primeira comunhão; VII — Caipirada; VIII — Bailado dos Anjos.

Agradecendo o convite que nos enviaram far-nos-emos representar.

Titulo perdido

ALBERTINA ROSAS DA SILVA, tendo perdido o seu titulo de eleitor n. 3.695, pede a pessoa que o encontrar entrega-lo nesta redação ou no Paulino Sousa n. 43, que será gratificado querendo.

S. Luis, 27|9|1934.

(3 vs.)

Smara, a cidade misteriosa do deserto africano

Sheik e poeta, ladrão construtor de cidades — A irresistivel atração exercida pelas lendas — Uma cidade guardada ciosamente pelos bandidos do deserto — O primeiro europeu que a viu

(Serviço especial da U. J. B. para o «Combate»)

Ainda existem algumas cidades misteriosas no mundo. Uma delas é Smara, a misteriosa capital do deserto africano que, possivelmente a estas horas, já foi ocupada pelas forças hespanholas. Até o presente muito poucos europeus conseguiram chegar a essa misteriosa povoação. Um deles, o unico que realmente se conhece, foi Miguel Vieuchange, o qual pagou com a vida a sua curiosidade.

O jornalista hespanhol Edgor Nevill publicou, faz algumas semanas, interessantes informações sobre a aventura desse jovem francês.

Smara foi construida por Ma-el-Ainin, grande chefe do deserto e autor, segundo se afirma, de mais de quarenta livros. Este cabecilha conseguiu fanatisar á maioria das tribus guerreiras da comarca, fazendo-se proclamar sultão. Suas riquêsas, já fabulosas, foram aumentadas pelo inumeros tributos e o sultão-poeta, á falta de outra coisa em que pudesse gastar seu dinheiro, decidiu faser construir uma cidade.

As fabulas, o silencio e a lenda começaram a fazer sua obra, e assim, Smara se converteu numa cidade fantastica, com atrativos suficientes para seduzir os exploradores.

Foi então que os irmãos Juan e Miguel Vieuchange decidiram preparar uma expedição para chegar até ela. Jean é medico e Miguel era poeta. Este estava encarregado de chegar até a povoação misteriosa, enquanto o medico, estabelecido em Agadir, se aprestaria para socorre-lo em caso de perigo.

Assim que obteve uma quasi ilusoria proteção de Caid Haddou, antigo ministro de Abd-El-Krim residente em Mogador, Miguel se poz a caminho. Acompanhava-o um criado, Mahbould, um verdadeiro pirata desses de que a Africa, como todos os paises do mundo, não pode privar-se. A marcha teve inicio em setembro de 1930.

Como o territorio que tinham de percorrer estava materialmente ocupado por tribus hostis, Miguel vestiu-se de mouro e, com duas mulheres e três homens empreendeu a marcha rumo ao Sul.

Para que não o conhecessem teve de fingir seu rosto com permanganato e realizar esforços prodigiosos para não despertar as suspeitas dos arabos.

Depois de trêis dias de marcha chegaram a Tigilit, pequeno povoado onde deviam passar uma temporada encerrados até que se aplacasse a guerra.

Biblioteca e Arquivo Publico

Estão á disposição do publico adquiridos recentemente, os seguintes livros:

Manual de Conhecimentos Uteis — por Gaspar de Freitas; Pelo Brasil Maior — por Batista Pereira; Vaia Iluminada — por Catulo; Minha Vida e Minha Obra — por H nri F rd; Procreação Racional — por Stopes; Num país Fabuloso — por Antenor Nascente; O Favorito da Imperatriz — por Assis Cintra; Concepção e Metodos Anticoncepcionais — por Mauricio de Medeiros; A Vida Sexual e o Amor na Russia — por J Holman; Um Engenheiro Brasileiro na Russia — por Claudio Edmundo; A' Sombra das Tamareiras — por Humberto de Campos; A Tragedia Sexual de Leon Tolstoi — por Kalikon; Facil Acesso á Teoria da Relatividade — por Portnof, Dostoiewski — por Stefan Zweig; Maria Antonieta — por Stefan Zweig; Como Ensinar o Latim — por Faus Daud.

A MANIA de ser rei neste tempo de republicanismo anda alada em voga. Ha pouco tempo um tal Boris Skosyreff, cidadão holandês, chegando á Espanha teve a idéa de se proclamar principe dos vales de Andorra. E como todos os reis tem por função destruir reinos e mostrar valentias, o Boris destituiu o Conselho Geral de Andorra e declarou guerra ao bispo Seo de Urgel, um dos co-principes andorrianos.

Entretanto, graças á policia espanhola, o «Rorreacti» Boris I, que por sinal não chegou siquer a penetrar no seu imaginario reino, teve nas mãos o principado apenas por dez dias. No dia 20 de Julho passado foi o «monarca» transferido na cadeia.

E a policia verificou que tal magnata não passava de um «escroc».

Uma perigosa ferida nos pés e a desinteria contraida não desanimaram o esforçado explorador. Enquanto se transmitia os selvagens, comprou alguns camelos e metido dentro de uma cesta como se fosse um fardo de assucar, prosseguiu sua viagem.

Chegou a Smara, por fim. A cidade estava deserta. Para evitar qualquer surpresa, num oasis visinho e, com verdadeira angustia dedicou-se a aproveitar as trêis horas contadas que lhe tinham concedido para permanecer no lugar. Tirou algumas fotografias e, como prova de sua façanha enterrou um frasco onde deixou escrito uma declaração de que havia chegado á misteriosa cidade de Smara a primeiro de novembro de 1930.

Transcorrido o praso de trêis horas voltou o seu disfarce e ao seu esconderijo na cesta suspensa de um dos lados de um camelo. Quando chegou a Tiznit foi alcançado por seu irmão. Estava gravemente enfermo e debilitado pelo esforço dispendido. Foi transportado para Agadir, onde a 30 do mesmo mês morreu de desinteria, encerrando prosaicamente um ciclo estupendo de aventuras no seio do desconhecido.

O caso dos impostos

Tendo chegado ao nosso conhecimento que, apezar de haver o sr. Presidente da Republica dado provimento a recurso interposto, perante S. exc., sobre o caso dos impostos, ainda hoje a Di-retoria de Fazenda convidou comerciantes desta praça ao satisfazerem o pagamento dos citados im-postos, avisamos a todos os interessados que de-vem manter-se na mesma atitude de espectativa em que se achavam, aguardando a publicação do De-creto Interventorial, que o sr. Ministro da Justiça mandou fosse baixado e do qual devem constar as medidas que propuzemos e que foram aprovadas pelo sr. Presidente da Republica, para terminação definitiva do dissidio.

Maranhão, 29 de setembro de 1934.

Diretoria da Associação Comercial
Comissão do Comercio

Coroatá

Vicente Medeiros, o famige-rado Prefeito de Coroatá fez ontem mais uma das suas pa-tacoadas. Procurou com arrua-ças interromper um comicio da caravana da União Repu-blicana.

São esses arreganhos no interior os ultimos estertores do moribundo desgoverno da «virgulinada».

Voltando á defeza do nome honrado de nosso dedicado amigo Luiz Pereira da Silva, que o cangaceiro Vicente, pro-curou macular com as suas calunias publicadas na *mara-fona* de 22 deste, recebemos autorisação daquele nosso amigo para, de nossas colu-nas, declarar ao «*Arvoredo*» —*mirim*, que póde pedir a qualquer dos negociantes de Coroatá, que venderam ás tro-pas de Luiz Pereira, em 1930, esclarecimentos a respeito de de requisições, pagamentos e eleitivo de força sob sua ori-entação, ali naquela cidade e naquele tempo. Luiz Pereira, não teme devassas em sua vida.

A documentação que pos-sue relativamente á sua ação honesta e criteriosa como che-fe do momento de 1930, na-quela zona, aparecerá breve quando entregar á justiça o julgamento desse novo «*Arvo-redo*» caluniador.

* * *

O «Parati», de 18 deste, numa local «Não estava lá», diz ser falsa a assinatura de Luis Soares em o telegrama de protesto contra a façanha do tal Medeiros, quando da perturbação do comicio levada a efeito pela «Ação Comercial Trabalhista» e o Partido Re-publicano, em Coroatá.

O Luis Soares que assina o telegrama é o nosso dedi-cado amigo Luis Feitosa Soa-res, de Cajueiro, e o Luis Soares, a quem os batraquios ali pela «marafona» se refe-riam é Luis Leoncio Soares, de Pirapemas.

Diante do exposto, a que fica reduzida a tal local da gaseta «virgulinica» ?

Leiam "O Combate"

Criança sadia e bem alimentada

O leite materno é insubstituí-vel ás crianças até 6 mêses de idade

Só em casos excepcionais, a cri-terio de medico especialista, será feita alimentação artificial ou mixta (ao seio e na mamadeira). Criança bem alimentada é criança calma; dorme bem e chora pouco. A ali-montação mal orientada determina, entre outras complicações, as diar-rias, que são os espantalhos das mães. Remedios para essas diarréas só se recomendam, modernamente, regime adequado e o Eldoformio, que combate as dejeções liquidas ou semi-liquidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

O Falsificador de Legendas!!...

O Gato Magalhães, na sua sanha,
Procura de miserias se cercar!...
—Gesto indecente que a torpeza apanha
Para aos incautos poder enganar!...

A' tudo desce para ver se ganha
As eleições que sonha pleitear!...
—Na sua torpe e indigna artimanha
Nossa Legenda ousou falsificar!?...

Quando o tipo é cretino e deslesi
Não ha pouse, galões e nem medalhas
—Vai-se com ele a luz do Tribunal!...

Se esse «Baiacú» quer ser baleia
Arpôa-se esse bicho pelas malhas
E leva-se direito á uma cadeia !!!».

BACAMARTE

Antonio Barnabé de Campos

Passageiro do vapor «Itapé» se-guirá hoje com destino ao Rio de Janeiro, o nosso presado amigo Sa-torio Barnabé de Campos, bacharel-lando em Ciencias Politicas e Econo-micas.

O nosso jovem amigo, que duran-te a sua estadia em nossa capital grangeou reais simpatias terá, por certo, uniforme, concorrido embarque.

Crianças de peito

Raras as crianças de peito que adoecem, quando regularmente ali-mentadas. O aleitamento artificial é causa frequente de diarréas, cujo tratamento consiste, muitas vezes, em simples regime alimentar, no sentido de evitar excesso ou defi-ciencia de certos alimentos. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarréas recomendam-se, mo-dernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Baier, que combatem as fermentações, defen-dendo a mucosa intestinal das irri-tações.

Solicitadas

Ilmo. Sr. Redator de «O Com-bate».

Cordiaes Saudações

Tendo lido na edição de ontem do vosso conceituado jornal uma declaração dos Srs. Nahuz & Ir-mão, proprietarios do «Bazar Mara-nhense», com referencia ao meio que empregaram para descobrir roubos que dizem ter havido em seu estabelecimento e como tal de-declaração não exprima a verdade das escandalosa providencia que to-maram, venho narrar os aconteci-mentos tal como se passaram, para melhor esclarecimento ao distinto publico maranhense e muito espe-cialmente á dignissima classe co-mercial desta praça, pedindo-vos a fineza de mandar transcrever para as colunas desse jornal esta minha humilde carta.

Acontece que os referidos Srs adotaram como medida de fiscali-sação de sua casa comercial, a re-vista passada por uma fiscal em to-das as senhoritas ali empregadas. Essa medida, já vexatoria, se limi-tava no tirar das meias e sapatos das meninas, porém, agora, os Srs Nahuz & Irmão, não satisfeitos com o que já vinham praticando, entra-ram e puzeram em pratica uma ou-tra medida, a mais escandalosa, ri-dicula e mesmo nojenta fiscalisa-ção, mandando que as moças po-nham-se completamente nuas, em presença da fiscal, afim de serem rigorosamente examinadas, no en-tender desses celebres comercian-tes.

Sr. Redator, isto é uma medida impraticavel e que o mais obscuro espirito, do mais réles patrão jamais conceberá. Não fôra eu irmão de uma das moças empregas no «Ba-zar Maranhense» e ter ouvido não só desta, como de muitas outras suas colegas, franqueza que não ti-nha acreditado em semelhante ato de selvageria.

No dia da celeberrima revista, pelas 12 horas, quando tive conhe-cimento deste absurdo del ordens á minha presada irmã que não mais continuasse a trabalhar com os srs. Nahuz & Irmão, para evitar que mais tarde fosse ela fiscalizada, no estado acima referido, pelos pro-prios donos do Basar Maranhense. E assim, penso que devem fazer todos os irmãos e pais das demais meninas, que, por necessitarem de ganhar o pão de cada dia, se su-geitam aos absurdos de patrões inexcrupulosos como estes. A tarde fui entender-me com o sr. George, chefe da firma, que me disse estar disposto a dar o atestado de con-duta de minha irmã, mas que, para isso, precisava que ela, de acordo com os dispositivos da lei do Mi-nisterio do Trabalho, enviasse um memorandum á firma Nahuz & Irmão, disendo que ela se despedia do estabelecimento por sua livre e expontanea vontade. No dia seguinte o sr. George Nahuz dirigiu-se para o escritorio da Ulen, onde sou em-pregado, afim de se entender co-migo sobre ter ele conhecimento de que eu estava disposto a traser a publico pelas colunas dos jor-nais, e como não tenha me encon-trado, falou com o meu irmão nos seguintes termos: «Vim entender-me com os srs. porque soube que iam publicar nos jornais uma carta contra minha firma, mas isto não fica bem. E além disso sempre tive e tenho sua irmã em conta de uma menina muito ajuisada e ho-nesta, não tendo mesmo conheci-mento de que ela gostasse de fu-chicos e namorinhos, o que afastam a atenção das meninas para com as suas obrigações. Suspeitava de duas moças, as quais foram descobertas e postas para fóra do meu estabe-lecimento».

Sr. Redator, estas foram as pa-lavras do sr. George para com o meu irmão. No momento, lá no seu estabelecimento, quando foi com mi-nha irmã levar o memorandum so-licitado pelos srs. Nahuz & Irmão e receber o seu atestado de condu-ta o sr. George leu o referido do-cumento que lhe entreguei e devol-vendo-me em seguida, disse-me que não aceitava-o e nem dava-lhe ates-tado de qualidade alguma, e que eu fosse pelos jornais que ele já o tinha feito, ou procedesse da ma-neira que melhor me conviesse.

Com tudo isto e mais as afirmati-vas das meninas que não se sugei-taram a ficar sendo expostas como Eva, para satisfazer os indecentes caprichos dos srs. Nahuz & Irmão, ainda teve o sr. George a indigni-dade de dizer-me que essa medida não era vexatoria e que em muitos estabelecimentos comerciais desta praça e de outras adotavam se. Apelo para a consciencia e dignida-de dos comerciantes maranhenses, que os proprietarios do «Bazar 4$800» querem rujar dizendo lhes adeptos de medidas dessa natureza. Quanto á afirmativa que fazem de terem verificado em duas emprega-das a existencia de roubo, tendo as despedido, é absolutamente falso, pois não descobriram roubo algum e nem despediram nenhuma empre-gada. As que sairam o fizeram por não quererem continuar a sofrer vexames de tal revista.

Aqui fica, pois, Sr. Redator, o meu protesto contra esse ato indig-no e humilhante destes srs. Convicto de que o vosso jornal, que sempre defendeu reclamações, não esitará em dar publicidade a estas minhas palavras, como verdadeiras que são, subscrevo-me com os agradecimentos de patricio e admirador

José dos Santos Brito

Convem saber

Fraqueza e desanimo é sinal, qua-si sempre, de alimentação irregular ou insuficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de fosfatos. Neste ultimo caso, os remedios são simples: regular a alimentação, in-cluir no programa diario frutas e leite, repousar no minimo oito ho-ras por noite e tomar uma série de injeções de Tonofosfan. Este medi-camento, receitado por seu medico, dá resultados maravilhosos, tão bons, que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de esplendido bem estar e, de triste, começa a encarar a vida risonha-mente, como se estivesse vendo tudo através de oculos côr de rosa.

Havará conselho mais simples ?

Um por dia

Sai a agua da torneira
Sai a bala do canhão
Sai o café da chaleira
Da orquestra o rabecão
Sai a tinta do tinteiro
Da lenha sai o carvão
Do samba sai o pandeiro
Do escritorio o patrão
E você seu capitão ?
Quando sai do Maranhão ?

"Boletim de Educa-ção Sexual"

Está em circulação o numero de setembro do «Boletim de Educação Sexual», orgão oficial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que tem como seu diretor-redator chefe o dr. José de Albuquerque.

Destina-se este boletim a propa-gar entre o povo os conhecimentos indispensaveis de sexologia, pelo que está sendo distribuido gratui-tamente e remetido para todos os pontos do país, devendo os que se interessarem em receber o presente numero, enviar seus endereços para a sua redação, á rua 7 de Se-tembro n. 207, 1' andar, Rio de Janeiro.

Um embuste desmascarado

Clube Sirio-Brasileiro

Da Secretaria deste club recebemos para publicar, a nota oficial abaixo. Trata-se de mais um embuste dos «pe-meidas», que vem de ser desmascarado pela digna Colonia Siria, a quem os pandegos, depudoradamente, atribuiram no «Parati» de hoje, o patrocinio de uma festa aos forasteiros.

NOTA OFICIAL

Com referencia a uma local, publicada hoje na «A Pacotilha», de-vemos trazer ao conhecimento do publico, para evitar explorações, que fomos procurados por uma comissão de funcionarios do Estado, que nos solicitou a nossa séde social, afim de nela se realizar uma festa de funcionalismo estadual ao Exmo. S. Martins de Almeida, Interventor Federal neste Estado, no que a diretoria aquiesceu, por uma gentileza muito natural.

Convem salientar que o nosso clube está proibido, pelos seus es-tatutos, de participar de quaisquer manifestações de carater politico.

Maranhão, 29 de Setembro de 1934.

A DIRETORIA